

BIOMETRIA ULTRASSONOGRÁFICA OCULAR DE GATOS DOMÉSTICOS (*Felis catus* – Linnaeus, 1758) ADULTOS DA RAÇA PERSA E SEM RAÇA DEFINIDA – RESULTADOS PRELIMINARES

FERREIRA, Marco Antonio
Fait – Faculdade de ciências sociais e agrárias
ALVES JUNIOR, Sergio Silva
Fait – Faculdade de ciências sociais e agrárias
RODOLFO, Françon Araújo Ventura
Fait – Faculdade de ciências sociais e agrárias

BIOMETRIA ULTRASSONOGRÁFICA OCULAR DE GATOS DOMÉSTICOS (*Felis catus* – Linnaeus, 1758) ADULTOS DA RAÇA PERSA E SEM RAÇA DEFINIDA – RESULTADOS PRELIMINARES

Objetivou-se avaliar as dimensões oculares de felinos adultos sem raça definida e da raça persa, correlacionado com seus parâmetros morfométricos do crânio e corporal. Utilizou-se a ultrassonografia ocular com sonda de 9 Mhz para avaliação da biometria em 80 olhos, sendo 22 felinos da raça persa e 18 sem raça definida, felinos machos e fêmeas com idade superior a 1 ano de idade. Para tal exame os animais foram contidos manualmente e somente necessitou da utilização de colírio anestésico. Através das imagens ultrassonográficas aferiram-se os valores de D1 (profundidade da câmara anterior), D2 (diâmetro ântero-posterior do cristalino), D3 (profundidade da cavidade vítrea) e D4 (diâmetro ântero-posterior). Os diâmetros bizigomático e fronto-occipital mensurados com auxílio de paquímetro digital. Após mensurações os dados obtidos foram tabulados e a média e o desvio padrão calculados. Os valores obtidos de D1, D2, D3 e D4 em felinos da raça persa não existem descritos em literatura assim como os parâmetros morfométricos do crânio, em felinos sem raça definida encontrou-se valores próximos aos descritos em literatura.

Palavras chave: Felinos, Biometria, Ultrassonografia, Oftalmologia.
Tema central: Medicina Veterinária

OBJECTIVE: To evaluate ocular ultrasonographic biometry, morphometric parameters of the cranium and body weigh of persian and mixed-breed cats. **METHODS:** Forty adult cats (n=80 eyes), including: 22 persians (n=44 eyes), totaling 6 males, 5.50 ± 2.42 years old (yo), weighing 3.53 ± 0.70 kilograms (kg) and 16 female cats, 6.06 ± 2.64 yo, weighing 3.07 ± 0.48 kg; and 18 mixed-breed cats (non brachycephalic, n=36 eyes), totaling 8 males, 5.62 ± 4.40 yo, weighing 4.58 ± 1.31 kg and 10 female cats, 7.10 ± 3.98 yo, weighing 3.91 ± 0.68 kg were included in the study. Animals were first submitted to B/A-mode ultrasonographic examination, using a 9 MHz probe. For these examination, eyes were topically anesthetized and cats were kept in sternal recumbency, under manually restrain, without sedation. Biometry was performed for depth of the anterior chamber (D1), lens axial length (D2), depth of the vitreous chamber (D3) and axial length of the globe (D4). Morphometric parameters of the cranium were then obtained, with the aid of a digital pachymeter and included the measurement of bizygomatic (BZ) and occipital frontal (OF) diameters. Data was collected, and mean and standard deviation (mean±SD) were calculated for every studied parameter. **RESULTS:** Obtained values for persian cats were: D1= 2.97 ± 0.72 mm; D2= 7.69 ± 1.59 mm; D3= 7.61 ± 1.58 mm; D4= 18.52 ± 3.82 mm; BZ= 6.79 ± 0.63 cm and OF= 5.66 ± 0.49 cm. Obtained values for mixed-breed cats were: D1= 3.65 ± 0.44 mm; D2= 7.75 ± 0.58 mm; D3= 7.71 ± 0.73 mm; D4= 18.89 ± 2.97 mm; BZ= 6.87 ± 0.45 cm and OF= 7.55 ± 0.55 cm. **CONCLUSIONS:** Obtained values of D1-D4, BZ and OF for mixed-breed cats, corroborates with those already reported in literature. However, an incongruity of studied parameters could be noted when comparing obtained values for persian and mixed-breed cats, mainly at D1 and OF parameters. Therefore, authors suggest that further studies of ocular ultrasonographic biometry and cranium morphometry in different cat breeds, must be needed to investigate such inconsistency.

Objetivos: avaliar a biometria ocular e os parâmetros morfométricos do crânio e peso corporal em felinos domésticos adultos da raça persa e sem raça definida. Métodos: foram avaliados, à ultrassonografia ocular em modo B/A com sonda de 9 MHz, 40 felinos adultos (80 olhos), sendo 22 da raça persa (44 olhos) e 18 sem raça definida (36 olhos). Dos persas, seis eram machos com idade de $5,50 \pm 2,42$ anos e peso $3,53 \pm 0,70$ kg e 16 eram fêmeas com $6,06 \pm 2,64$ anos de idade e peso $3,07 \pm 0,48$ kg. Dos felinos sem raça definida, haviam oito machos com idade de $5,62 \pm 4,40$ anos e peso $4,58 \pm 1,31$ kg e 10 fêmeas com $7,10 \pm 3,98$ anos de idade, pesando $3,91 \pm 0,68$ kg. Os animais foram contidos manualmente em decúbito esternal e sua córnea dessensibilizada com colírio à base de cloridrato de oxibuprocaina. O exame foi realizado pela técnica de contato via transcorneana, gel e transdutor de 9 Mhz. Realizaram-se cortes axiais horizontais em modo-B seguidos pelo modo-A, aferiram-se os valores de D1 (profundidade da câmara anterior), D2 (diâmetro ântero-posterior do cristalino), D3 (profundidade da cavidade vítrea) e D4 (diâmetro ântero-posterior). A mensuração dos diâmetros bizigomático e fronto-occipital foi realizada com auxílio de paquímetro digital. Os dados obtidos foram tabulados e a média e o desvio padrão calculados. Resultados: obtiveram-se os seguintes valores em felinos da raça persa D1= $2,97 \pm 0,72$ mm; D2= $7,69 \pm 1,59$ mm; D3= $7,61 \pm 1,58$ mm e D4= $18,52 \pm 3,82$ mm, diâmetro bizigomático $6,79 \pm 0,63$ cm e diâmetro fronto-occipital $5,66 \pm 0,49$ cm. Naqueles sem raça definida os valores foram D1= $3,65 \pm 0,44$ mm; D2= $7,75 \pm 0,58$ mm; D3= $7,71 \pm 0,73$ mm e D4= $18,89 \pm 2,97$ mm, diâmetro bizigomático $6,87 \pm 0,45$ cm e diâmetro fronto-occipital de $7,55 \pm 0,55$ cm. Conclusões: Os valores obtidos de D1, D2, D3 e D4 em felinos sem raça definida encontram-se próximos aos descritos em literatura. Nos felinos da raça persa, notou-se certa incongruência com os valores de D1 descritos na literatura e com o diâmetro fronto-occipital dos felinos sem raça definida deste estudo. A ausência de dados na literatura acerca da biometria ocular nas diversas raças felinas que justifiquem as diferenças obtidas em D1 e o diâmetro fronto-occipital neste estudo, sugerem a necessidade de novos estudos a fim de se justificarem tais inconsistências.